

Retorno ao imaginário

Se imaginarmos nosso olhar através de uma janela, teremos uma imagem fragmentada. Um recorte arbitrário. Mas nossa imaginação amplia a paisagem. Nela não existem lateralidades, contornos e nem horizontes. Acontecimentos, reconhecimentos e a inesgotável fantasia são recursos presentes na construção da representação plástica. As escalas de distância e tempo, de abstração e linguagem trazem ao pensamento uma imaginação figurativa.

Na paisagem urbana, nossa memória de contorno, de alguma forma, é mais definida. Os espaços vagos e as vigas de concreto mapeiam distâncias e avaliam o tempo de outra forma. Aqui, o entorno que nossa memória retém é cercado, quase cercado.

Italo Calvino consegue transcender a imagem do urbano contemporâneo, do espaço cotidiano quando mostra que os subterrâneos ultrapassam a visão fragmentada da janela. Seus protagonistas, dentro da observação do mundo real como ele mesmo apresenta, fantasiam extrair histórias da composição das imagens e da imaginação literária. Eles, na observação de um mundo figurativo e sua transformação no processo de abstração, criam histórias repletas de visualização e “verbalização do pensamento”.

O Projeto Impresso, formado pelos artistas Angela Rolim, Cecilia Tavares, Claudio Roberto Castilho, Djenane Pamplona, Márcia Clayton, Marciah Tauggi Rommes, Silvana Soriano, Sonia Távora, Teresa Stengel e Zula, tentará evidenciar como elementos determinantes uma narrativa que complete os símbolos e as fantasias, o pensamento discursivo e a imaginação visual da obra de Italo Calvino.

Projeto Impresso

2013

